

MEMÓRIAS RADIOFÔNICAS

Um estudo sobre as rádios livres sorocabanas das décadas de 1970 e 1980

Felipe Parra¹

Este texto propõe apresentar um projeto de pesquisa que busca verificar a razão de ser das rádios livres da cidade de Sorocaba das décadas de 1970 e 1980 bem como o posicionamento político dos seus realizadores. As rádios livres são emissoras independentes de rádio que estimulam a participação das pessoas comuns na produção e difusão de informações pelas ondas eletromagnéticas. Assim, o sujeito assume o papel de programador, locutor ou DJ das rádios livres. Desempregados, adolescentes, mendigos, donas de casa, prostitutas, trabalhadores, pessoas ligadas a movimentos sociais etc. tem o mesmo direito de desempenhar funções e se expressar em uma rádio. Nesse sentido, o rádio é produzido e operado por cidadãos que não são especialistas. Tal tendência chegou a Sorocaba em 1976 e logo se tornou uma prática popular. Tal afirmação ganha relevância ao averiguar que, no começo da década de 1980, a cidade possuía em torno de 40 rádios livres em funcionamento. Esse movimento adquiriu notoriedade nacional e foi de grande importância para o desenvolvimento da comunicação radiofônica no Brasil. Rádio Xilik, Ítaca, Trip, Livre-Gravidade, Tereza, Molotov e Totó Ternura são alguns exemplos de rádios livres que sofreram influência das emissoras independentes do interior de São Paulo. Justifica-se o estudo ao perceber que os registros acadêmicos sobre o assunto são vagos e incompletos. Nota-se que alguns textos produzidos tratam aspectos das rádios livres sorocabanas como lendas. Para efetuar uma investigação científica, a proposta pretende recorrer ao uso da história oral temática e de entrevistas como procedimentos metodológicos. Eminentemente, a história oral temática é uma prática resultante da interação entre depoentes e pesquisadores mediadas por um dispositivo tecnológico que grave tais informações. Logo, tenta-se registrar a veracidade dos relatos sobre esses meios alternativos de comunicação por meio de entrevistas feitas com os realizadores das rádios livres sorocabanas. A seleção desta metodologia tem o objetivo de preencher lacunas deixadas por estudos anteriores. As considerações finais vislumbram três hipóteses sobre a razão de ser desses meios alternativos de comunicação e ao menos quatro pressupostos acerca dos posicionamentos políticos de seus realizadores.

Palavras-chave: Comunicação. Rádios livres. Sorocaba. História oral temática.

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. E-mail: felipe.parra@usp.br; parra.profissional@gmail.com.